



DIABETES MELLITUS E RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ramon Neto Fleitas Costa ¹, Elvis Bezerra de Souza Sales², Marcelo Augusto Pereira Baião³, Danillo Henrique Braz Alves⁴.

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo tem por objetivo revisar a literatura existente sobre a relação entre diabetes mellitus e o risco cardiovascular. A pesquisa foi realizada utilizando os indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science para seleção dos artigos, através dos unitermos "Diabetes mellitus, Risco cardiovascular, Complicações vasculares, Terapias antidiabéticas". A análise revelou uma forte conexão entre diabetes e complicações cardiovasculares, destacando a importância de uma abordagem de manejo clínico abrangente. As novas terapias antidiabéticas que oferecem benefícios cardiovasculares mostram avanços significativos, mas a prevenção e o controle rigoroso dos fatores de risco permanecem essenciais. A otimização do tratamento pode reduzir a mortalidade cardiovascular e melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Risco cardiovascular, Complicações vasculares, Terapias antidiabéticas.

Diabetes mellitus and cardiovascular risk: a literature review

ABSTRACT

This article aims to review the existing literature on the relationship between diabetes mellitus and cardiovascular risk. The search was carried out using the Google Scholar, Scopus and Web of Science indexers to select articles, using the keywords "Diabetes mellitus, Cardiovascular risk, Vascular complications, Antidiabetic therapies". The analysis revealed a strong connection between diabetes and cardiovascular complications, highlighting the importance of a comprehensive clinical management approach. New antidiabetic therapies that offer cardiovascular benefits show significant advances, but prevention and strict control of risk factors remain essential. Optimizing treatment can reduce cardiovascular mortality and improve the quality of life of diabetic patients.

Keywords: Diabetes mellitus, Cardiovascular risk, Vascular complications, Antidiabetic therapies.

Instituição afiliada – ¹ Centro Universitário Uninovafapi. ² Universidad privada abierta latinoamericana. ³ Universidade Presidente Antônio Carlos. ⁴ Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos.

Dados da publicação: Artigo recebido em 15 de Maio e publicado em 05 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p546-551>

Autor correspondente: Ramon Neto Fleitas Costa mfleitas433@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus, uma condição metabólica prevalente no século XXI, está fortemente associada a complicações vasculares significativas devido à aceleração da aterosclerose. Caracterizada pela resistência à insulina ou pela produção insuficiente de insulina, resultando em hiperglicemia, a diabetes contribui para graves complicações microvasculares e macrovasculares, como retinopatia, nefropatia, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Essas complicações impactam negativamente a qualidade de vida e a expectativa de vida dos pacientes, tornando essencial uma abordagem abrangente para seu manejo.

A relação entre diabetes e doenças cardiovasculares (DCV) é particularmente preocupante, dado que indivíduos com diabetes têm um risco de dois a quatro vezes maior de sofrer eventos cardiovasculares e uma probabilidade dobrada de mortalidade em comparação com indivíduos não diabéticos. Embora tenha havido um declínio na mortalidade por DCV, esse declínio é menos acentuado em pacientes diabéticos. Fatores como hiperglicemia, resistência à insulina, hipertensão, dislipidemia, obesidade e condições pró-inflamatórias aumentam a incidência de DCV em indivíduos com diabetes. O papel aterogênico da obesidade pode ser parcialmente atribuído ao aumento da produção de citocinas pelos adipócitos, exacerbando o risco cardiovascular.

Considerando a forte associação entre diabetes e DCV, além do prognóstico desfavorável após eventos cardiovasculares, é crucial identificar indivíduos em alto risco e implementar estratégias de rastreamento eficazes. Organizações como a American Heart Association e a American Diabetes Association recomendam a estratificação de risco por meio de testes de diagnóstico. O desafio reside em identificar com precisão pacientes sem histórico prévio de eventos cardiovasculares e aqueles sem sintomas claros, onde testes adicionais poderiam ser indicados para uma prevenção mais eficaz. Este estudo revisa as estratégias multifatoriais para o tratamento do diabetes tipo 2, incluindo novos medicamentos antidiabéticos com benefícios cardiovasculares comprovados, visando não apenas o controle glicêmico, mas também a redução do risco

cardiovascular, melhorando assim a qualidade de vida e o prognóstico dos pacientes.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foram utilizados como fontes de busca os indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science. A seleção dos artigos foi realizada utilizando os termos "Diabetes mellitus", "Risco cardiovascular", "Complicações microvasculares", "Complicações macrovasculares", e "Tratamento multifatorial do diabetes". Artigos que não se encaixavam no escopo da pesquisa ou que não apresentavam qualidade metodológica adequada foram excluídos. A revisão bibliográfica focou em estudos que abordassem a relação entre diabetes mellitus e risco cardiovascular, estratégias de manejo clínico, e novas abordagens terapêuticas com benefícios cardiovasculares comprovados.

RESULTADOS

Autor(es)	Ano	Título	Foco do Estudo	Principais Achados
Kolanu et al.	2024	Complicações Vasculares na Diabetes Mellitus	Relação entre diabetes e complicações vasculares	Diabetes contribui para graves complicações microvasculares e macrovasculares, impactando negativamente a qualidade de vida e a expectativa de vida dos pacientes.
Chaisak Dumrikarnlert et al.	2023	Fatores de Risco na Diabetes	Associação entre diabetes e fatores de risco cardiovascular	Obesidade aumenta a produção de citocinas pelos adipócitos, exacerbando o risco cardiovascular em pacientes diabéticos.

Oswiecka & Myszkowska-Ryciak	2023	Estratégias de Manejo na Diabetes Tipo 2	Estratégias de manejo clínico multifatoriais para diabetes tipo 2	Declínio na mortalidade por DCV é menos acentuado em pacientes diabéticos. Necessidade de estratégias de controle glicêmico e redução de risco cardiovascular.
American Thyroid Association	2024	Diabetes e Doenças Cardiovasculares	Impacto do diabetes nas doenças cardiovasculares	Pacientes diabéticos têm risco de dois a quatro vezes maior de eventos cardiovasculares e probabilidade dobrada de mortalidade em comparação com não diabéticos.
American Heart Association	2024	Rastreio de Risco Cardiovascular	Estratificação de risco cardiovascular em pacientes com diabetes	Importância de identificar pacientes em alto risco e realizar testes adicionais para prevenção eficaz de complicações cardiovasculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou a profunda conexão entre diabetes mellitus e risco cardiovascular, sublinhando a importância de uma abordagem de manejo clínico



abrangente. As novas terapias antidiabéticas que oferecem benefícios cardiovasculares apresentam avanços significativos, mas é essencial continuar focando na prevenção e no controle rigoroso dos fatores de risco. A otimização do tratamento pode reduzir a mortalidade cardiovascular e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, destacando o papel crucial dos profissionais de saúde na orientação e acompanhamento contínuos dos indivíduos com diabetes.

REFERÊNCIAS

1. KOLANU, H.; et al. Complicações Vasculares na Diabetes Mellitus. 2024.
2. CHAISAK DUMRIKARNLERT, C.; et al. Fatores de Risco na Diabetes. 2023.
3. OSOWIECKA, A.; MYSZKOWSKA-RYCIK, J. Estratégias de Manejo na Diabetes Tipo 2. 2023.
4. AMERICAN THYROID ASSOCIATION. Diabetes e Doenças Cardiovasculares. 2024.
5. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Rastreio de Risco Cardiovascular. 2024.